

READMISSÃO AO CENTRO DE TRATAMENTO INTENSIVO EM 48 HORAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

FÁBIO ANDRÉ SELAIMEN; LAURA GOERGEN BRUST, ELIZ VACCARI, MARCOS DALSIN, GABRIEL SUCOLOTTI PANOSSO, MARIZA MACHADO KLÜCK

INTRODUÇÃO: A taxa de retorno ao Centro de Tratamento Intensivo (CTI) em 48 horas é um indicador que envolve diversos aspectos além da qualidade de assistência, como a morbi-mortalidade e outros fatores de risco individuais. É importante avaliar esse indicador, pois ele está associado à maior mortalidade e permanência hospitalar, para melhor adequação das saídas da CTI. **OBJETIVO:** Avaliar o indicador de retorno ao CTI em 48 horas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram obtidos, através do sistema de Informações Gerenciais (IG) do HCPA, dados referentes à taxa de retorno ao CTI (divisão do número de retornos ao CTI em até 48 horas pelo número de transferências da CTI para outras unidades), não havendo exclusão caso um mesmo paciente fosse transferido mais de uma vez. As especialidades cirúrgicas e clínicas foram escolhidas por relevância do número absoluto de internações no CTI. **RESULTADOS:** Foram analisadas 19.545 internações e 782 retornos ao CTI. Em 2002, a taxa geral era de 3,57%, havendo aumento progressivo até 5,22% em 2009. Entre os serviços cirúrgicos, a cirurgia cardiovascular apresenta as menores taxas. Na cirurgia digestiva, as taxas vêm aumentando a cada ano, assim como na cirurgia torácica, com 23,08% em 2008. Entre as especialidades clínicas, chegou a 20% na ginecologia/obstetrícia. Seguem com as maiores taxas, a cardiologia, oncologia e gastroenterologia. As maiores taxas são da CTI neonatal, que é superior à pediátrica e adulto em quase todos os anos. O SUS e outros convênios apresentam taxas bastante similares. **CONCLUSÕES:** Observa-se que o HCPA encontra-se dentro do esperado - eventualmente até abaixo – de acordo com a literatura para hospitais em geral e abaixo do esperado para hospitais-escola (0,9 a 19%).